

A JUNTA DE EDUCAÇÃO NACIONAL (JEN) E O APOIO ÀS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS (1929-1938)

VAZ GOMES, EMÍLIA^{1,2}; FITAS, AUGUSTO J. S.^{1,3}; LOPES, QUINTINO^{1,4};
NUNES, FÁTIMA^{1,5}

¹Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência (CEHFCi)

²Bolseira pós-doutoramento da FCT ³Dep. Física (ECT-Universidade de

Évora) ⁴Bolseiro do projecto HC/0077/2009 ⁵Dep. História (ECSH-

Universidade de Évora)

egomes@ua.pt

A Junta de Educação Nacional (JEN) [16-Jan-1929] foi criada com o objectivo de desenvolver o trabalho científico nacional, não só o embrião que já existia nas Universidades, mas também em instituições científicas autónomas. Esperava-se ainda que a JEN criasse Centros de Investigação em diversas disciplinas e subsidiasse o seu funcionamento. Contudo, nos primeiros anos de funcionamento a JEN deparou-se com um panorama de “penúria” da actividade científica nacional e com os pedidos de financiamento de inúmeras instituições universitárias ou mesmo secções governamentais. A braços com orçamentos insuficientes, a JEN procurou representar o meio científico português perante o Governo, requisitando verbas e outros apoios.

A actividade de apoio da JEN às instituições de investigação nacionais permite formar uma percepção acerca do campo institucional da ciência em Portugal. Ao longo da sua existência a JEN apoiou mais de 50 instituições científicas, em publicações ou no apetrechamento de material. Apoiou-as ainda, de forma indirecta, através da formação dos seus “cientistas profissionais” num âmbito internacional. No nosso trabalho analisamos os subsídios atribuídos pela JEN em termos geográficos e em relação à área científica bem como o tipo de Instituição subsidiada.

Para a JEN, a reorganização das instituições de investigação a nível nacional e a criação de novos Centros de Investigação foram tarefas demoradas e quase impraticáveis. Foi o IAC (1936) que posteriormente começou a desenvolver estes desígnios...